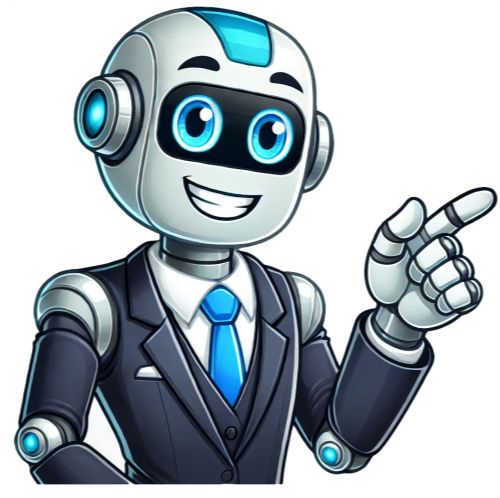


Click to verify



Estilos de decoracao

Uma das principais definições de um projeto, sem dúvida, é qual dos estilos de decoração ele deve adotar. Afinal, há uma enorme variedade. E cada um traz as suas próprias cores, formas, matérias-primas e características arquitetônicas. Se você tem dúvidas sobre qual estilo de decoração escolher, está no lugar certo! Nas linhas a seguir, confira os principais!
Estilo traz móveis ricos em detalhes (Projeto: Marcelo Lopes Diniz e Associados)
O estilo neoclássico combina elementos clássicos com características mais formais e riqueza de detalhes. Historicamente, ele surgiu no século 18 para fazer um contraponto ao barroco e ao rococó, que são mais extravagantes. Ao contrário desses dois estilos de decoração, o neoclássico perdura até hoje, trazendo aspectos da arquitetura greco-romana para os projetos. Para conquistar um ambiente assim, alguns detalhes são importantes: linhas retas e simples; em contraste com as curvas e os ornamentos mais complexos dos estilos anteriores; cores neutras: branco, creme, cinza, tons terrosos e pastel ajudam a criar uma atmosfera clássica; materiais naturais: mármore, madeira e metais nobres são amplamente utilizados para dar elegância e conferir durabilidade; ornamentação discreta: enquanto o barroco e o rococó tendem a ser mais ornamentados, o neoclássico valoriza um aspecto refinado. Por exemplo, molduras simples, relevos esculpidos e detalhes sutis; referências clássicas: colunas dóricas, jônicas e coríntias, frontões triangulares, entablamentos e frisos são alguns exemplos.
Estilo moderno está entre os preferidos na decoração (Projeto: Otta Albermaz Arquitetura)
Apesar de o termo “moderno” muitas vezes ser empregado para remeter a algo recente, que é tendência, a arquitetura moderna é centenária! De fato, ela tomou o mundo a partir do início do século 20, quando estilos mais tradicionais passaram a ser rejeitados. No Brasil, o movimento ganhou força com a Semana de Arte Moderna de 1922. E se espalhou pelo país por meio de grandes nomes, como Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e Lina Bo Bardi. Esse é um dos estilos de decoração que abre caminho para o minimalismo.
Afinal, traz características como: simplicidade: eliminando excesso de ornamentos e detalhes. Portanto, resulta em espaços despojados e livres de elementos desnecessários; formas geométricas: linhas retas e ângulos são características do estilo moderno; materiais modernos: vidro, cimento queimado, concreto aparente, aço inoxidável e plástico são comuns; cores neutras e contrastantes: branco, preto, cinza e terrosos estão entre as principais. As vezes, outras podem ser adicionadas para contrastar; planta funcional: ambientes abertos e arejados, com ênfase na funcionalidade. Portanto, são vistos elementos como pilots e fachada livre, para permitir a integração e a circulação; tecnologia e inovação: traz eletrodomésticos de design e soluções de armazenamento eficientes; elementos naturais: embora o estilo moderno seja frequentemente associado a materiais industrializados, é comum também ver a incorporação de itens como madeira, pedra e plantas, para trazer um equilíbrio entre o ambiente construído e o natural.
Atual, estilo contemporâneo é mais clean (Projeto: Bianca Rief / Foto: Fabio Jr Severo)
Por sua vez, o estilo de decoração contemporâneo surgiu após a expansão do modernismo, ainda no século 20. Além de prezar pela funcionalidade e pela beleza dos projetos, ele também se preocupa com aspectos como a sustentabilidade. Para isso, emprega soluções tecnológicas para ajudar a tornar as edificações mais eficientes, acessíveis e práticas. No Brasil, Paulo Mendes da Rocha é uma das grandes referências quando se fala em arquitetura contemporânea. As principais características deste estilo de decoração incluem: linhas limpas e retas: podendo ainda aparecer curvas e ângulos inesperados; materiais variados: explora uma ampla gama de matérias-primas, desde os tradicionais até os modernos. Madeira, metal, vidro, concreto e porcelanato podem ser combinados para criar uma estética única; minimalismo: o estilo contemporâneo geralmente traz design simples. Conforto funcional é o foco; cores neutras e usadas: branco, preto, cinza e bege são frequentemente usadas como base, mas toques de tons ousados e vibrantes podem ser incorporados por meio de objetos decorativos, obras de arte e detalhes; tecnologia integrada: desde a concepção do projeto até sistemas de áudio, iluminação e dispositivos de automação residencial; sustentabilidade: pontos como uso de produtos não-tóxicos, ornamentação com plantas e valorização da luz natural estão entre prioridades. Minimalismo está em alta, inclusive, como estilo de vida (Projeto: Camila Feriato Arquitetura Criativa / Foto: Matheus Kaplun)
Falamos anteriormente de dois estilos de decoração em que a arquitetura minimalista poderia se encaixar muito bem. No entanto, vale um tópico só para abordá-la. O estilo minimalista é uma abordagem estética que se concentra em uma decoração simples. Portanto, com o uso mínimo de elementos e a redução de excessos. Ele busca criar ambientes limpos, calmos e descomplicados, eliminando ornamentos desnecessários e enfatizando a funcionalidade. Este é um dos estilos decorativos que ganhou força a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, trazendo características como: cores neutras como base: sobretudo aquelas claras, como branco e bege. E possível inserir detalhes em outros tons primários e básicos, como preto e cinza; formas geométricas simples: elementos arquitetônicos e móveis tendem a ser definidos por linhas retas; espaços abertos: favorece ambientes integrados e desobstruídos, com poucos obstáculos visuais; iluminação natural: grandes aberturas são comuns para permitir a entrada de luz; materiais simples: madeira, vidro, aço e concreto são frequentemente usados no minimalismo, incluindo a sua reprodução em porcelanato; foco na qualidade: móveis e objetos de qualidade são mais importantes que a quantidade deles. Maximalismo faz contraponto ao minimalismo e é tendência de decoração (Projeto: Cláudia Togni / Foto: Xavier Neto)
Prefere estilos de decoração mais ousados e exuberantes? Então, o maximalismo pode ser ideal para você! Ao contrário do minimalismo, que busca simplicidade e funcionalidade, o maximalismo abraça o excesso, a diversidade e a abundância de elementos decorativos. Para adotar esse estilo, alguns pontos importantes são: cores vibrantes: usa uma paleta rica e chamativa, incluindo tons profundos e saturados; padrões ousados: inclusive, pode haver a mistura deles, como listras, florais, geométricos e étnicos; texturas variadas: veludo, seda, couro, madeira entalhada e metal são exemplos que conferem riqueza visual; detalhes: eles aparecem em diferentes pontos, como móveis ornamentados. A mistura de objetos de decoração também se faz presente, como quadros, esculturas, espelhos e almofadas. Leia também: Características do brutalismo podem aparecer também nos interiores (Projeto: Portobello)
Já a decoração brutalista segue uma linha mais minimalista, mas mantendo características rústicas nos projetos. A palavra “brutalismo” deriva do termo francês béton brut, que significa “concreto bruto”. Tal movimento surgiu no fim da Segunda Guerra Mundial, tendo como um de seus precursores Le Corbusier. Naturalmente, uma das principais características é o uso do concreto como material de construção. Além disso, valoriza a forma funcional e a expressão honesta dos elementos estruturais. O brutalismo pode ser aplicado tanto na arquitetura quanto na decoração das seguintes formas: revestimentos rústicos: por exemplo, concreto e tijolinho. Inclusive, esses materiais podem ser usados em outros estilos decorativos em porcelanato; geometria e formas sólidas: muitas vezes explorando ângulos e linhas retas, refletindo a ênfase no aspecto funcional e estrutural; superfícies texturizadas: mantêm a rusticidade dos materiais. Por exemplo, a madeira áspera, a pedra natural e o metal oxidado são usados para criar uma sensação tátil; paleta de cores neutras: com tons de cinza, bege e marrom; móveis minimalistas: priorizando o que é simples e prático, com formas geométricas e linhas limpas; iluminação focada: usada de maneira estratégica para destacar as características arquitetônicas e as texturas dos materiais brutos.
Estilo industrial ganhou atualização ao longo dos anos (Projeto: Samuel Assunção Saze)
Inspirado em instalações como fábricas e galpões, o estilo industrial traz aspectos desses ambientes para dentro de casa. Afinal, esses espaços passaram a ser habitações a partir dos anos 1950 na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. Portanto, esse é um dos estilos de decoração ideais para quem gosta de uma estética crua, urbana e autêntica. De maneira geral, incorpora elementos arquitetônicos e materiais típicos de ambientes industriais para criar um visual único e marcante. Algumas características do estilo de decoração industrial incluem: ambientes integrados: plantas livres, como em studios; materiais brutos: concreto, tijolo exposto, metal, madeira rústica e vidro trazem texturas e cores autênticas que lembram fábricas; estruturas expostas: em vez de esconder, o estilo industrial valoriza a exposição de vigas, colunas, dutos e encanamentos; paleta de cores neutras: cinza, preto, branco e tons terrosos são os preferidos, embora pequenos toques vibrantes possam ser adicionados para contrastar; iluminação industrial: pendentes com lâmpadas de filamento expostas ou de metal são populares nesse estilo; luz natural: janelas grandes valorizam os raios solares; acessórios vintage: móveis de madeira, estofados de couro, antiguidades, engrenagens e por aí vai. Ambientes acolhedores podem se beneficiar do estilo nórdico (Projeto: Nor Arquitetura)
Também chamada de decoração nórdica, o estilo escandinavo remete a países europeus que passam por longos períodos de inverno e escuridão, como Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia e Islândia. Portanto, a casa precisa ser um local quente, agradável e aconchegante. São espaços tranquilos e elegantes, que trazem elementos como: cores neutras: branco, cinza-claro, bege e tons de madeira. Eles ajudam a criar uma sensação de luminosidade e amplitude; toques de cor sutis: outras cores podem ser adicionadas por meio de acessórios, como têxteis, objetos decorativos ou obras de arte; luz natural: devido às longas e escuras estações de inverno nos países nórdicos, ela é valorizada nesse estilo de decoração; madeira clara: destaque para o pinho e a bétula. Ela pode, inclusive, serem reproduzidas em porcelanato; textura: para contrabalançar o minimalismo, a decoração nórdica incorpora itens acolhedores, como mantas de tricô, almofadas macias e tapetes suaves; elementos naturais: plantas são frequentemente usadas para trazer vida aos espaços. Rusticidade torna ambientes mais aconchegantes (Projeto: Colmeia Estúdio / Foto: Luiza Schreiber)
Sabe aquela sensação de estar em uma casa no campo? Um local aconchegante, onde é possível se conectar com a natureza? Assim é a decoração rústica. Para conferir essas sensações, esse estilo decorativo usa alguns elementos, como: materiais naturais: a madeira tende a predominar. No entanto, pedra e concreto também podem aparecer com frequência; parede de tijolinhos: essa é outra característica do estilo rústico, que pode surgir em diferentes ambientes; cobre e ferro: podem aparecer tanto em estruturas aparentes quanto em móveis e detalhes; tons terrosos, claros e pastéis: sempre remetendo a elementos naturais; espaços amplos: assim, é possível aludir a construções campestres. Contudo, também dá para ter a decoração rústica em áreas pequenas; luz natural: ajudando a aproximar da natureza; artesanato: pode aparecer de diferentes formas, especialmente em objetos de decoração; plantas: naturais ou desidratadas, ajudam a deixar os espaços mais aconchegantes. Romântico e campestre, estilo provençal pode ser usado em todos os ambientes, mas brilha na cozinha (Projeto: Doma Arquitetura)
Uma casa de campo não necessariamente precisa ser rústica. Ela pode trazer aspectos românticos e sofisticados, como acontece na decoração provençal. Ela é inspirada na região de Provença, na França, e traz elementos como: cores claras e tons pastels: com a predominância do branco; móveis em madeira: podem aparecer em branco ou madeira, com detalhes meio rococó e até páatina; estampas florais: uma das características da Provença são os campos de lavanda. Por isso, esse é um dos estilos de decoração que se apropria dos padrões florais. Eles são aplicados em revestimentos e tecidos; lustres de cristal: levam sofisticação ao ambiente e acrescentam detalhes à decoração provençal. Estética que remete ao passado ganha a cena em decoração Shabby Chic (Projeto: Bianca Rieg / Foto: Paulo Hintz)
Outra inspiração para casas de campo, Shabby Chic é um dos estilos de decoração que traz forte significado em seu nome. Afinal, Shabby é uma expressão britânica que quer dizer “desleixado” ou “desgastado”. Contudo, fazendo um contraponto, temos elementos que dão um toque “chic” aos ambientes. Para ter uma decoração assim, algumas dicas são: peças em estilo rococó: como painéis de parede, móveis e luminárias que podem apresentar desgastes; móveis e objetos antigos: remetendo às décadas de 1950 e 1960, por exemplo; mobiliário desgastado: pode ser tanto a pintura quanto o tecido. Dá para fazer isso, inclusive, de forma proposital: linhas arredondadas; assim, é possível remeter à era vitoriana; acabamento esmaltado: tanto em móveis quanto em utensílios, trazendo uma pegada vintage; cores claras e delicadas: ampliando visualmente o ambiente e dando um toque de feminilidade; flores e detalhes românticos: complementando a escolha da paleta; tecidos naturs: incluindo algodão, linho, já e chita. Autenticidade é um dos pontos fortes desse estilo de decoração (Projeto: Duda Sonna Arquitetura)
Pensando em um ambiente acolhedor e charmoso, um dos principais estilos de decoração é o Boho Chic. Trata-se de uma combinação: o cigano e o hippie, com elementos que remetem à liberdade, e ainda uma mistura de estilo folk, vintage e rústico. Para entender melhor como aplicar tudo isso e ter uma decoração Boho Chic, basta seguir essas dicas: mistura de tons neutros e coloridos: geralmente, com base bege ou marrom; elementos têxteis: desde móveis até objetos, deixando o espaço mais acolhedor; itens artesanais: dando um toque étnico ou de “faça você mesmo”; harmonia entre modernidade e artesanal: elementos com estilos decorativos diferentes que se equilibram; plantas: ajudando a trazer uma pegada handmade e conferindo aconcho; móveis de madeira: trazendo um toque rústico. Elementos nostálgicos em estilos de decoração ajudam a aumentar a sensação de aconcho (Projeto: Raissa Gatter)
É aquele estilo de decoração ideal para quem gosta do clima de nostalgia. Afinal, é possível reproduzir na atualidade produtos com aspecto daqueles que eram comercializados décadas atrás. Na decoração retrô, geralmente predominam: móveis baixos e com linhas simples: em geral, com pés palito e à mostra; superfícies espelhadas: incluindo itens cromados; cores sólidas e vibrantes: como vermelho, amarelo e azul; itens lúdicos: apesar de ser elegante, esse é um estilo de decoração divertido. Estilo evoca o passado, trazendo ideia de estabilidade (Projeto: Robert Robl / Foto: Rafael Renzo)
Já a decoração vintage é aquela que usa, de fato, peças de outras épocas. No entanto, elementos antigos e atuais podem conviver em harmonia nos espaços. Portanto, também é um dos estilos decorativos que valorizam a nostalgia, a história e a estética do passado. Entre as características principais, estão: móveis e objetos: devem ser de fabricação de décadas anteriores. Por exemplo, mobiliário de madeira sólida, cadeiras estofadas, mesas e armários antigos; cores e padrões: trazendo características de diferentes períodos históricos. Entre os tons estão azul-turquesa e pastels; tecidos e estampas: materiais têxteis, como cortinas, tapetes e estofados, muitas vezes apresentam padrões que eram populares em décadas passadas; acessórios e detalhes autênticos: itens como relógios de parede, telefones antigos, rádios de época, míquinas de escrever e câmeras antigas podem ser usados como decoração; restauração: afinal, móveis e objetos de outros tempos são fundamentais. Plantas e outros elementos naturais estão presentes em um estilo tropical (Projeto: Milcent Arquitetura)
A decoração tropical tem tudo a ver com o clima no Brasil. Por isso, é uma ótima opção em diferentes regiões. Ela traz leveza, frescor e natureza, que é abundante e exuberante em nosso país. Algumas das características deste estilo decorativo são: materiais naturais: madeira, bambu, palha e rattan são alguns dos exemplos. Pensando na sustentabilidade, o porcelanato amadeirado é uma excelente alternativa; estampas que remetem à natureza: sobretudo folhagem, flores e animais; artesanato: nesse caso, dê preferência a produtores brasileiros. Esculturas, vasos, balanças, redes e mantas estão entre os exemplos de peças; plantas e flores: afinal, elas levam frescor e acolhimento para os espaços. Além disso, remetem ao clima tropical; tons terrosos e cores alegres: no primeiro caso, evocam à natureza, e, no segundo, trazem o mood do povo brasileiro. Itens que remetem ao mar compõem estilo náutico (Projeto: Estúdio Mangue)
Também conhecida como navy, a decoração náutica é aquela inspirada em elementos marítimos. Esse é um dos estilos decorativos preferidos de quem mora perto da praia ou tem casa de veraneio. Alguns pontos que se destacam são: azul, branco, vermelho e bege: além das cores predominantes, podem aparecer detalhes em dourado; materiais orgânicos: juta, corda, cortiça e outros itens ajudam a dar um ar rústico e acolhedor; referências náuticas: podem aparecer em diferentes partes da decoração. Por exemplo, um navio em miniatura, uma âncora pendurada na parede ou almofadas com elementos náuticos; fotos e mapas: eles dão a ideia de viagem que os barcos proporcionam; iluminação natural: valorizando a leveza dos espaços. Organização do espaço também faz parte da decoração oriental (Projeto: Regina da Matta)
A cultura oriental está em alta, sobretudo com os doramas, séries dramáticas que viraram febre no Brasil. Mas não só os seriados que são influências. Afinal, também é possível adotar um décor que remeta a países como China, Japão e Coreia do Sul, entre outros. Saiba como ter uma decoração oriental: feng shui: um dos principais pontos é a adoção dessa técnica chinesa para a organização dos espaços que visa o bem-estar físico e espiritual; elementos naturais: eles são muito valorizados na cultura oriental. Uma dica é optar pelo piso amadeirado de porcelanato; jardins: famos, podem aparecer dentro e fora de casas aqui no ocidente; simplicidade refinada: o minimalismo se encontra com a elegância dos tons neutros na decoração oriental. É o chamado japonismo: alguns itens são característicos dessa região, como objetos em bambu, esculturas, cerâmicas no estilo wabi-sabi, mandalas ou quadros com frases em idiomas como o japonês. Formas e materiais orgânicos aproximam da natureza (Projeto: Isabela Gill Moritz)
Basicamente, quando falamos em decoração orgânica, estamos nos referindo ao estilo que valoriza formas que remetem à natureza. Por exemplo, flores, folhas, animais, o céu, as nuvens e por aí vai. Portanto, esse é um daqueles estilos decorativos que ajudam a proporcionar um ambiente mais calmo e acolhedor. Para tanto, alguns truques importantes são: formas orgânicas: escolha móveis, estampas e outros itens arredondados, remetendo a formatos encontrados na natureza; texturas naturais: como rattan, bambu, mármore, pedra e madeira. Lembrando que é possível ter um projeto mais sustentável usando porcelanato que reproduz materiais naturais; estampas que remetem à natureza: podem ser tanto abstratas quanto trazendo imagens de folhas e flores; luz natural: a valorização da iluminação ajuda a dar mais conforto e traz a natureza para perto. Romantismo aparece em cores e detalhes (Projeto: Amada Miranda)
Essa é uma abordagem estética interessante para quem está em busca de espaços femininos e delicados. Afinal, traz suavidade e graça, às vezes com um toque de nostalgia. Entenda como obter: cores suaves: como rosa, lavanda, azul-claro, pêssego e branco; padrões florais: tanto em tecidos quanto em papel de parede e revestimentos; móveis ornamentados: detalhes decorativos, entalhes e acabamentos são típicos do estilo romântico; tecidos suaves: como seda, renda, cetim e tule; detalhes delicados: molduras de espelho ornamentadas, enfeites de porcelana e laços são elementos decorativos comuns; itens vintage: podem ser incorporados para dar uma sensação de autenticidade e nostalgia.
Estilo Pop Art valoriza ícones da cultura pop (Projeto: FKSA - Arquitetura | Design / Foto: Leandro Farchi)
Já o estilo de decoração Pop Art é uma abordagem visualmente vibrante e impactante. Ele reflete o movimento artístico homônimo que surgiu na década de 1950, valorizando elementos da cultura popular e do cotidiano. Por exemplo, produtos, celebridades, quadrinhos e publicidade. Essa estética também se estendeu ao design de interiores, criando ambientes ousados e coloridos. Neles, aparecem aspectos como: cores vivas: tons vibrantes e saturados, como vermelho, amarelo, azul, verde e rosa; padrões geométricos: como círculos, quadrados e linhas; imagens icônicas: frequentemente apresenta celebridades, quadrinhos, logotipos e outros elementos da cultura popular; arte impressa: reproduções de obras Pop Art podem ser usadas como peças decorativas, incluindo colagens e sobreposições; móveis ousados: coloridos, com formas incômodas e designs diferentes. Muitas vezes com um toque retrô; minimalismo com destaque: embora seja vibrante, a decoração Pop Art mantém um senso minimalista. Portanto, foca em poucos elementos principais que se destacam; espaços lúdicos: pode criar ambientes divertidos, criativos e cheios de energia. Mistura de estilos de decoração traz personalidade ao ambiente (Projeto: Andressa Danielli e Vanessa Pasqual (ADVP Arquitetura) / Foto: Rafael Renzo)
Por fim, temos uma vertente que engloba diferentes estilos de decoração em um só. A arquitetura eclética surgiu em meados do século 19, em um momento de transição após a Revolução Industrial, em que não se sabia ao certo como usar as novas tecnologias. Portanto, o estilo eclético permite que você quebre as regras tradicionais de design e crie um espaço que reflita a sua individualidade. Nesse caso, algumas dicas são: mix and match: combine materiais, cores, padrões e texturas. Uma dica para fazer com que diferentes elementos trabalhem juntos é usar o círculo cromático; mistura de épocas: móveis e objetos de diversos períodos históricos podem coexistir em um ambiente eclético; peças de destaque: elementos decorativos únicos, como uma obra de arte incomum, um móvel de design, uma tapeçaria exótica ou uma peça vintage, podem ser pontos focais; originalidade: esse estilo permite que você crie um ambiente que seja verdadeiramente único. E então, já escolheu o seu preferido entre os estilos de decoração? Agora, entenda quais são as etapas para fazer um cronograma de projeto! Quando se trata de decoração de interiores, cada pessoa tem seu próprio estilo único, refletindo suas preferências e personalidade. No entanto, com tantas opções disponíveis, pode ser desafiador descobrir qual estilo de decoração se encaixa melhor em sua casa. Neste guia, vamos explorar diferentes estilos de decoração de interiores, desde o industrial e vintage até o moderno e romântico. Acompanhe-nos nessa jornada para encontrar o estilo perfeito para transformar sua casa em um verdadeiro refúgio de conforto e estilo.Como Escolher o Estilo de Decoração IdealEstilo decoração — Crédito de imagem: Sammsara Luxury Modern HomeAntes de mergulharmos nos estilos de decoração, é importante entender como escolher o estilo ideal para a sua casa. Aqui estão alguns passos simples para ajudá-lo nessa busca:Autoconhecimento: Comece conhecendo a si mesmo. Pergunte-se sobre suas preferências de cores, materiais, texturas e padrões. Observe o que mais lhe agrada visualmente e o que traz uma sensação de conforto e bem-estar.Inspiração: Busque inspiração em revistas, blogs de decoração, redes sociais e até mesmo visitando lojas de decoração. Crie uma pasta de referências com imagens que despertem seu interesse e que representem os estilos que você está considerando.Pesquisa: Aprofunde-se em cada estilo de decoração, explore suas características, história e elementos-chave. Compreender a essência de cada estilo ajudará você a tomar decisões mais embasadas.Harmonia: Considere a arquitetura e a estrutura da sua casa. Nem todos os estilos se adequam a todos os espaços. Leve em conta o tamanho do ambiente, a iluminação natural e o layout para garantir que o estilo escolhido harmonize com o espaço disponível.Teste: Antes de fazer grandes mudanças, experimente com pequenos elementos decorativos. Coloque almofadas, tapetes ou objetos que representem o estilo que você está considerando. Observe como eles se encaixam na sua casa e como você se sente em relação a eles. Isso ajudará você a visualizar o estilo em sua casa antes de se comprometer completamente.Agora que temos um plano em mente, vamos explorar os estilos de decoração de interiores populares e inspiradores.Estilos de Decoração de InterioresEstilo IndustrialO estilo industrial é inspirado em antigos galpões industriais e fábricas. Caracterizado por elementos brutos, como paredes de tijolos aparentes, tubulações expostas e mobiliário de metal, esse estilo traz uma sensação urbana e moderna para o ambiente. Combine materiais como concreto, madeira desgastada e metal para criar um visual industrial autêntico.Exemplo: Imagine uma sala de estar com uma parede de tijolos exposta, sofá de couro envelhecido, luminárias pendentes de metal e uma mesa de centro com uma estrutura de ferro. Esses elementos criam um ambiente industrial e sofisticado.Estilo VintageO estilo vintage é perfeito para os amantes do passado. Ele busca resgatar elementos de décadas passadas, trazendo nostalgia e charme para o ambiente. Móveis antigos, peças vintage e estampas retrô são fundamentais nesse estilo. Misture objetos antigos com elementos contemporâneos para criar um contraste interessante.Exemplo: Um quarto com uma cama de ferro forjado, um guarda-roupa vintage, uma poltrona estofada com estampa floral e uma mesa de cabeceira com detalhes em dourado. Esses elementos evocam uma atmosfera vintage encantadora.Estilo RústicoO estilo rústico é inspirado na natureza e nas casas de campo. Com ênfase em materiais naturais, como madeira e pedra, esse estilo cria uma sensação acolhedora e campestre. Opte por móveis rústicos de madeira maciça, detalhes em fibras naturais e cores terrosas para obter o visual rústico perfeito.Exemplo: Uma sala de jantar com uma mesa de madeira maciça, cadeiras de palha, um lustre de ferro forjado e um tapete de juta. Esses elementos trazem a sensação de uma casa de campo aconchegante.Estilo BohoO estilo boho, também conhecido como boêmio, é uma mistura eclética de influências étnicas e hippies. Esse estilo é caracterizado por cores vibrantes, estampas ousadas, móveis de madeira esculpida e acessórios artesanais. O boho permite a liberdade de expressão e a mistura de diferentes culturas em um ambiente descontraído e despretenso.Exemplo: Um quarto com um dossel de bambu, tapetes orientais coloridos, almofadas com estampas étnicas e uma parede de tecidos em tons terrosos. Esses elementos criam um ambiente boho cheio de personalidade.Estilo ModernoO estilo moderno é caracterizado pela simplicidade, linhas limpas e minimalismo. Esse estilo busca eliminar o excesso e criar espaços funcionais e minimalistas. Opte por móveis de design contemporâneo, cores neutras e uma abordagem minimalista na decoração.Exemplo: Uma sala de estar com um sofá modular de linhas retas, uma mesa de centro de vidro, cadeiras de couro branco e uma estante de parede com prateleiras invisíveis. Esses elementos criam um ambiente moderno e sofisticado.Veja como projetar sua casa no estilo moderno com o Planner 5DEstilo EscandinavoO estilo escandinavo é conhecido pela sua simplicidade, funcionalidade e design minimalista. Com uma paleta de cores neutras, como branco, cinza e tons de madeira clara, esse estilo traz uma sensação de tranquilidade e harmonia. Móveis com linhas simples, tecidos naturais e muito luz natural são características-chave desse estilo.Exemplo: Uma cozinha com armários brancos, bancadas de madeira clara, cadeiras de design escandinavo e plantas para trazer um toque de frescor. Esses elementos criam um ambiente escandinavo elegante e acolhedor.Estilo MinimalistaO estilo minimalista é baseado na máxima “menos é mais”. Caracterizado pela simplicidade, cores neutras e ausência de elementos desnecessários, esse estilo busca criar espaços calmos e desimpedidos. Opte por móveis funcionais, linhas limpas e organização impecável para obter o visual minimalista perfeito.Exemplo: Um escritório com uma mesa minimalista, uma cadeira ergonômica, prateleiras flutuantes para armazenamento e poucos objetos decorativos. Esses elementos criam um ambiente minimalista e livre de distrações.Estilo ClássicoO estilo clássico é atemporal e elegante. Inspirado na arquitetura e design tradicionais, esse estilo busca criar ambientes refinados e sofisticados. Opte por móveis de madeira escura, estofados luxuosos e detalhes ornamentados para obter a visual clássico.Estilo de interiores clássicoExemplo: Uma sala de estar com um sofá estofado em veludo, poltronas de couro, uma mesa de centro de madeira entalhada e cortinas com detalhes em seda. Esses elementos criam um ambiente clássico e requintado.Estilo ProvençalO estilo provençal é romântico e delicado, inspirado na região francesa de Provença. Caracterizado por móveis brancos, estampas florais, tecidos leves e cores suaves, esse estilo cria uma atmosfera romântica e nostálgica.Estilo de interior provençalExemplo: Um quarto com uma cama branca com dossel, roupas de cama em tons suaves de rosa, cortinas de voile, poltronas estofadas com estampa floral e um lustre de cristal. Esses elementos criam um ambiente romântico e encantador.Estilo TropicalO estilo tropical é alegre, vibrante e evoca uma sensação de paraíso exótico. Ele se inspira nas paisagens tropicais e nas culturas locais. Opte por cores vivas, estampas de folhagens, materiais naturais e elementos decorativos temáticos para criar uma atmosfera tropical autêntica.Estilo tropicalExemplo: Uma varanda com cadeiras de vime, almofadas com estampas de palmeiras, tapetes de fibras naturais e plantas tropicais exuberantes. Esses elementos criam um ambiente tropical relaxante e refrescante.Estilo High TechO estilo High Tech é moderno, futurista e tecnológico. É caracterizado pela utilização de materiais de última geração, linhas limpas e minimalismo. Opte por móveis com designs inovadores, aparelhos eletrônicos de última geração e sistemas de automação residencial para criar uma atmosfera high tech.Estilo de interior High-TechExemplo: Uma sala de entretenimento com uma TV de tela grande embutida na parede, móveis modulares com iluminação embutida e um sistema de som surround. Esses elementos criam um ambiente high tech sofisticado e moderno.ConclusãoEscolher um estilo de decoração de interiores pode ser uma tarefa divertida e gratificante. Ao explorar os diferentes estilos apresentados, você pode descobrir qual deles mais ressoa com sua personalidade e estilo de vida. Lembre-se de considerar a funcionalidade, o conforto e a estética ao selecionar o estilo que irá transformar sua casa em um espaço único e acolhedor.Independentemente do estilo escolhido, lembre-se de que a decoração de interiores é uma forma de expressão pessoal. Misturar elementos de diferentes estilos e adicionar toques pessoais pode criar um ambiente verdadeiramente único. Divirta-se explorando as possibilidades e criando um espaço que seja um reflexo autêntico de quem você é.Planeje o estilo de decoração de interiores da sua casa no Planner 5D